



XIV ANPED-CO

XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3037 - Trabalho Completo - XIV ANPED-CO (2018)
GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA À LUZ DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2010-2017)

Karla Rodrigues Mota - INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG

Cláudia Helena dos Santos Araújo - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)

Resumo

Este escrito tem por objetivo apresentar o levantamento das produções acadêmicas brasileiras que versaram sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) entre os anos de 2010 e 2017, buscando identificar as pesquisas que discutiram as políticas públicas voltadas para esta modalidade educativa. A metodologia fundamentou-se em Triviños, Fazenda e Severino, permitindo realizar um estudo bibliográfico de caráter exploratório no Portal de Periódico CAPES. Os resultados deste estudo demonstram que as publicações sobre EPT destacam a potencialidade desta modalidade da educação atuar como instrumento de emancipação humana, carecendo de políticas públicas que norteiem a relação trabalho e educação na perspectiva de uma formação omnilateral.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais; Escola Unitária; Educação Profissional e Tecnológica; Trabalho.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA À LUZ DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2010-2017)

1. Introdução

A questão tratada por este estudo ancora na relação existente entre trabalho, educação e políticas públicas educacionais e tem por objetivo conhecer a produção acadêmica brasileira desenvolvida acerca da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), buscando identificar as pesquisas que discutiram as políticas públicas educacionais brasileiras voltadas para esta modalidade educativa. Trata-se de um desdobramento inicial de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento, a qual utiliza Gramsci e sua proposição de Escola Unitária como aporte teórico.

Gramsci (1982), em defesa de uma educação profissional que viabilize o desenvolvimento das potencialidades humanas propõe a Escola Unitária, com vistas a superar a escola tradicional que hegemonicamente segrega os indivíduos, destinando grande parte ao desempenho de uma atividade técnica-industrial ao passo que seleciona alguns para a carreira universitária. Sua escola preconiza uma proposta educativa em que se “equilibre equanimemente o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de

trabalho intelectual” (p. 118).

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), assim como ofertado nos Institutos Federais no Brasil, pode ser compreendido como um processo formativo que aponta para o desenvolvimento integral e omnilateral do indivíduo, visto que procura articular e aproximar a formação geral da formação profissional. A omnilateralidade, neste caso, é compreendida a partir das formulações de Manacorda (2007), constituindo-se de uma concepção de formação humana na qual visa integrar as várias dimensões da vida, sejam elas de caráter físico, mental, cultural, político e científico-tecnológico.

No Brasil, legalmente, a integração da EPT à Educação Básica de nível médio formalizou-se no ano de 2004, após o Decreto n.º 5.154 que regulamentou o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/1996. Tal decreto autorizou a oferta, mediante matrícula única, da formação técnica concomitante à Educação Básica. Para Moura (2007), este decreto não expressa o real modelo da Escola Unitária, porém assegura os princípios básicos para a sua posterior implementação.

Neste contexto, esta pesquisa busca realizar um levantamento da produção acadêmica brasileira sobre a Educação Profissional e Tecnológica buscando responder seguintes questionamentos: Quais objetos de investigação instigam a reflexão da comunidade acadêmica brasileira quando o tema de pesquisa é a EPT? Existem estudos sobre a Educação Profissional ofertada pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia? Como as políticas públicas voltadas para a EPT são analisadas pelos pesquisadores brasileiros? Quais as principais redes de publicação de artigos científicos quando o tema é EPT?

Tais indagações orientam os objetivos deste escrito, enquadrando esta produção como um estudo exploratório, que, segundo Triviños (1987), permite ao pesquisador "aumentar sua experiência em torno de determinado problema" (p. 109). Isto posto, buscaremos "mapear" a temática Educação Profissional e Tecnológica bem como identificar os itens ainda não investigados ou que necessitam de maior aprofundamento pela comunidade acadêmica.

2. O percurso da pesquisa bibliográfica

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, pois se desenvolve e se fundamenta em registros decorrentes de pesquisas realizadas e, exploratória na medida em que busca "levantar informações sobre determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestações desse objeto" (SEVERINO, 2007, p. 123).

Fazenda (2000) apresenta a importância desta etapa de apropriação do estado da arte no desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica. Neste estágio o pesquisador defronta-se com inúmeras obras sobre o seu tema de investigação, o que pode carecer de uma "ordenação em subtemas", mas principalmente indicar "quais os itens a serem melhor explorados" (p. 17). Comungando de tais compreensões, Triviños (1987) afirma que

O processo de avaliação do material bibliográfico que o pesquisador encontra lhe ensinará até onde outros investigadores têm chegado em seus esforços, os métodos empregados, as dificuldades que tiveram de enfrentar, o que pode ser ainda investigado etc. (p. 100).

Isto posto, para a elaboração deste escrito foi realizada uma revisão de literatura no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sendo pesquisados artigos publicados entre os anos de 2010 e dezembro de 2017, ano de início desta pesquisa, fazendo o uso dos descritores:

- a) Educação Profissional e Tecnológica;
- b) Formação Omnilateral;
- c) Escola Unitária;
- d) Educação Politécnica; e
- e) Trabalho como Princípio Educativo.

A pesquisa utilizou os descritores acima com o intuito de encontrar estudos que versassem sobre a

relação entre as categorias trabalho e educação, permitindo emergir, também, pesquisas que desvelam a existência (ou não) de políticas públicas que buscam preparar o indivíduo para desempenho de uma atividade específica no mundo do trabalho. Por meio de uma busca criteriosa realizada na área de busca avançada no Portal de Periódicos CAPES, procedeu-se à leitura dos resumos dos artigos que dialogavam com a temática da Educação Profissional e Tecnológica, constituindo um *corpus* de 77 artigos.

Frente à grande quantidade de trabalhos encontrados, tornou-se necessário, a realização de um estudo compilatório ou classificatório (FAZENDA, 2000). Nessa sistematização dos resultados encontrados foram destacadas as seguintes informações dos artigos: título; nome do(s) autor(es); nome da revista, ano de publicação; qualis da revista em Ensino e/ou Educação e temática discutida pelo artigo viabilizou uma análise mais da temática bem como uma interlocução com as pesquisas já realizadas acerca da relação entre educação e trabalho como princípio educativo na EPT.

3. As Políticas Públicas em Educação Profissional e Tecnológica na perspectiva das investigações acadêmicas publicadas entre os anos de 2010 e 2017

A análise do universo bibliográfico produzido nos últimos oito anos indica que a comunidade acadêmica brasileira vem intensificando as produções frente a temática Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no sentido de pensar as políticas públicas educacionais voltadas para o mundo do trabalho contemplando uma formação omnilateral (CIAVATTA, 2016). Fazendo a compilação dos 77 artigos encontrados em subtemas, como orienta Fazenda (2000), percebeu-se que os pesquisadores centraram suas reflexões sobre os seguintes objetos de estudo e pesquisa:

- a) Docência em Educação Profissional e Tecnológica;
- b) Concepção da Categoria Trabalho;
- c) Políticas Públicas em EPT;
- d) Educação Profissional como possibilidade de transformação da sociedade; e
- e) Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Dentre as produções, foi possível captar uma preocupação dos pesquisadores sobre a possibilidade e necessidade de se ofertar uma Educação Profissional que sirva de instrumento para a transformação e emancipação dos sujeitos, visto que, dos 77 artigos encontrados, 27 debruçavam-se sobre esta problematização. De modo geral, tais produções pautam-se na compreensão do homem como um ser do trabalho, capaz de transformar constantemente a natureza e o meio em que vive, carecendo, portanto, de um projeto educativo que revele essa sua essência e desmistifique o mundo do trabalho.

Segundo Gramsci (1982), as sociedades industriais buscam erradicar a formação humanística em função da criação de escolas profissionais especializadas, direcionando e predeterminando o destino do aluno e sua futura atividade profissional. Frente à este histórico dilema, as pesquisas encontradas defendem o rompimento da dualidade existente entre formação geral e formação profissional, apontando para um projeto de escola no qual se integre organicamente o trabalho, educação, ciência e cultura.

Estes quatro elementos formativos supracitados são as pilares que fundamentam a Educação Profissional ofertada pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, os quais, segundo Afonso e Gonzalez (2016), tornaram-se uma Política Pública de Estado nos anos 2000 com a ampliação da Rede Federal de EPT. Em nosso estudo, notou-se que um quantitativo de 28 artigos voltaram suas reflexões para os Institutos Federais, correspondendo à, aproximadamente, 36,4% dos dados encontrados. Tais pesquisas, em suma, versavam sobre os dilemas da carreira docente nessas instituições, principalmente no quesito formação continuada, visto que um quantitativo considerável de professores dos Institutos Federais são bacharéis, como apresenta os estudos de Silva & Souza (2017) e Guedes & Sanchez (2017), carecendo, portanto, de formação específica para o desempenho da prática docente.

Partindo da compreensão de que as produções científicas são uma “reprodução, no plano do pensamento, do movimento real do objeto” (PAULO NETTO, 2011, p. 25), pode-se justificar esta

quantidade significativa de produções sobre os Institutos Federais como um reflexo do recorte temporal deste levantamento bibliográfico, cujo marco inicial foi o ano de 2010, dois anos após a promulgação da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual institui a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Os 77 artigos selecionados encontram-se distribuídos em 35 revistas acadêmicas. Dentre tais periódicos, a *Revista Holos* se destacou como sendo a de maior publicação na temática Educação Profissional e Tecnológica. Vinculada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), a revista foi responsável por publicar 29 artigos, representando, aproximadamente, 37,7% das produções encontradas, fator que pode ser justificado pela existência do Mestrado Acadêmico em Educação Profissional sediado em tal instituição.

Ainda que alguns resultados sejam provisórios, tais pesquisas evidenciam alguns impasses que dificultam o desenvolvimento e consolidação da EPT no Brasil. Pode-se depreender que: os docentes em EPT apresentam fragilidades no trabalho pedagógico (GARIGLIO; BURNIER, 2012; SHIROMA; LIMA FILHO, 2011; SILVA, 2016; MACHADO, 2011); os documentos normativos e legislativos que regulamentam esta modalidade de ensino defendem diferentes concepções de EPT, não havendo homogeneidade nas proposições (AFONSO; GONZALEZ, 2016); e as políticas públicas voltadas para esta modalidade de educação, de modo geral, estiveram – e estão – historicamente atreladas aos contextos produtivos brasileiros, deixando a EPT “a mercê” dos interesses do mercado (CIAVATTA, 2016; LIMA; SILVA; SILVA, 2015; OLIVEIRA; MATTA, 2017; RAMOS, 2016; SILVA, 2016).

No que concerne às políticas públicas voltadas para a EPT, foram encontrados 14 manuscritos, os quais, em sua maioria, criticavam a forma como se implementaram tais políticas no campo da formação para o trabalho. Dentre os estudos, Afonso & Gonzalez (2016) afirmam que as Políticas de Governo e/ou Estado que se sucederam após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, tentaram atender superficialmente e contraditoriamente às demandas da comunidade acadêmica, da sociedade civil e dos setores produtivos, como resultado não houve uma “posição clara e precisa quanto a concepção do Estado acerca da relação entre trabalho e educação na educação profissional” (p. 738).

Tais percepções podem melhor compreendidas por meio do estudo de Ciavatta (2016), autora que, ao se debruçar sobre a configuração do campo da EPT no Brasil, conclui que historicamente o Ensino Médio e a Educação Profissional são guiados por políticas educacionais de caráter privatista, produtivista e conservador, as quais visam atender a manutenção do modelo empresarial com vistas, tão somente, a lucratividade do mercado.

4. Considerações Finais

De posse dos resultados iniciais levantados nesta pesquisa, percebemos que os estudos brasileiros que se debruçaram sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) entre os anos de 2010 e 2017 centraram suas reflexões, principalmente, sobre o potencial que a Educação Profissional tem em transformar a realidade da classe trabalhadora.

Compreendemos também que os estudos sobre esta modalidade de ensino ainda estão iniciando, visto que dentro dos oito anos estudados, 2010-2017, foram encontrados apenas 77 artigos que discutem a EPT. Contudo, tais pesquisas apresentam uma qualidade acadêmica considerável, pois 77,1% destes artigos estão publicados em revistas com conceito A nas áreas Ensino e/ou Educação no Qualis-Periódicos da CAPES. Neste viés, vale destacar, também, o papel da *Revista Holos* que atuou como principal difusora de tais investigações, sendo o periódico com maior expressividade de publicações sobre EPT.

De modo geral, para os autores pesquisados, ao se articular a formação geral e a formação profissional, numa perspectiva unitária, permite-se aos alunos uma leitura mais crítica e consciente do mundo do trabalho e, conseqüentemente, menos influenciada pelos valores dominantes capitalistas. Porém, as pesquisas também relatam que ainda não há um consenso sobre a concepção de formação humana dentro das políticas públicas que norteiam a oferta de EPT no Brasil. Na perspectiva de Oliveira & Da Matta (2017),

é de se esperar que as políticas públicas para educação e em especial as voltadas para a educação dos trabalhadores, caso no qual se inclui a EPT, passem por contradições e dificuldades de implementação, visto que estão inseridas no bojo de uma sociedade

Isto posto, com base nesse estudo bibliográfico, podemos considerar que a temática da Educação Profissional e Tecnológica vem sendo - ainda que timidamente - discutida dentro dos periódicos brasileiros, evidenciando uma preocupação da comunidade acadêmica com a formação profissional dos sujeitos e, principalmente, como as políticas públicas educacionais orientam a relação trabalho e educação. Todavia, torna-se evidente, também, a emergente necessidade de se intensificar as investigações sobre como estão se desenvolvendo, na realidade concreta, a oferta da EPT, principalmente nos Institutos Federais, os quais, em tese, pautam-se numa proposta omnilateral de formação para o trabalho.

Referências

AFONSO, A. M. M.; GONZALEZ, W. R. C. Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. **Ensaio: aval. Pol. Públi. Educ.**, v. 24, n. 92, jul./set. 2016, p. 719-742. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v24n92/1809-4465-ensaio-24-92-0719.pdf>>. Acesso 03 dez. 2017.

BRASIL. Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004 **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso 30 dez. 2017.

CIAVATTA, M. A produção do conhecimento sobre a configuração do campo da educação profissional e tecnológica. **Holos**, ano 32, v. 6, 2016, p. 33-49. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5013/1567>>. Acesso 03 dez. 2017.

FAZENDA, I. C. A. Dificuldades comuns entre os que pesquisam educação. In: FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 6.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

GARIGLIO, J. Â.; BURNIER, S. Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: um estudo sobre o olhar dos professores. **Educação em Revista**, v. 28, n. 1, 2012, p. 211-236. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010246982012000100010&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso 03 dez. 2017.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura** Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1982.

GUEDES, I. A. C.; SANCHEZ, L. B. A formação docente para a educação profissional técnica e sua influência na atuação dos professores do instituto federal do Amapá – campus Macapá: um estudo de caso. **Holos**, v. 7, dez. 2017, p. 238-252. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6093>>. Acesso em: 20 maio 2018.

LIMA, E. S; SILVA, F. N.; SILVA, L. L. S. Educação Profissional para os jovens nas políticas educacionais da 1ª década do século XXI. **Holos**, ano 31, v. 4, 2015, p. 119-129. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/3185/1131>>. Acesso 03 dez. 2017.

MACHADO, L. R. S. O desafio da formação dos professores para EPT e PROEJA. **Educação e Sociedade**, v. 32, n. 116, jul./set. 2011, p. 689-704. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a05v32n116.pdf>>. Acesso 03 dez. 2017.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. Tradução Newton Ramos de Oliveira. Campinas: Editora Alínea, 2007.

MOURA, D. H. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas e integração. **Holos**, Ano 23, Vol. 2, 2007, p. 4-30. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>>. Acesso 20 mai. 2018.

OLIVEIRA, A. P.; MATTA, L. G. Os conflitos entre os diferentes projetos de sociedade e os impactos na educação profissional tecnológica (EPT). **Rev. Bras. Planej. Desenv.**, v. 6, n. 2, 2017, p. 234-249. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/5770>>. Acesso 03 dez. 2017.

PAULO NETTO, J. **Introdução ao estudo do método de Marx**. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

RAMOS, M. N. A educação da classe trabalhadora e o PNE (2014-2024). **Holos**, ano 32, v. 6, 2016, p. 3-21. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4982>>. Acesso 03 dez. 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SHIROMA, E. O.; LIMA FILHO, D. L. Trabalho docente na educação profissional e tecnológica e no PROEJA. **Educação e Sociedade**, v. 32, n. 116, jul./set. 2011, p. 725-743. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a07v32n116.pdf>>. Acesso 03 dez. 2017.

SILVA, F. L. G. R. Plano nacional de educação e seus desdobramentos sobre as novas diretrizes para a formação de professores da educação profissional: identidades profissionais em construção. **Holos**, ano 32, v. 6, 2016, p. 156-177. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4986/1575>>. Acesso 03 dez. 2017.

SILVA, S. H. S. C.; SOUZA, F. C. S. Bacharéis que se tornam professores: inserção e prática profissionais de engenheiros no ensino superior. **Holos**, v. 5, nov. 2017, p. 197-213. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4033>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.